

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-02

Registo

PT/BPARPD/PSS/MEC/0043 - Convento de São João de Ponta Delgada. Notícia da fundação por Manuel Martins Soares e sua mulher Maria Jácome Raposo, e a lista das abadessas que se seguiram

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/BPARPD/PSS/MEC/0043
Tipo de título	Atribuído
Título	Convento de São João de Ponta Delgada. Notícia da fundação por Manuel Martins Soares e sua mulher Maria Jácome Raposo, e a lista das abadessas que se seguiram
Datas de produção	1602 - 1781-05-26
Dimensão e suporte	1 liv.
Entidade detentora	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Produtor	Convento de São João Evangelista de Ponta Delgada
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Maria Jácome Raposo e seu marido Manuel Martins Soares são os fundadores do Convento de São João de Ponta Delgada. Esta Maria Jácome Raposo, filha de Brás Raposo e de sua mulher Catarina de Frias, foi dotada por escritura antenupcial de 26 jan. 1575 para casar com Manuel Martins Soares, mercador em Ponta Delgada, falecido em Ponta Delgada a 19 out. 1595, filho de Luís Martins e Catarina Soares. Por escritura de 10 ago. 1602, nas notas de Francisco Lobo, a viúva de Manuel Martins Soares, padroeira do Convento, faz uma doação de 10 mil réis anuais para a fábrica da igreja e 30 moios de trigo de renda perpétua, com a condição de serem admitidas no Convento 6 parentes pobres. Em 1616 Paulo V confirmou por bula a fundação deste Convento, foi extinto por decreto de 17 maio 1832. Após esta data, serviu como quartel e, meados do século XX, o edifício é demolido para se construir o atual Teatro Micaelense.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Este livro é, na prática, composto por dois. O primeiro, incompleto, sem a parte inicial, contém uma notícia relativa à fundação do convento e refere as três primeiras religiosas que ali deram entrada, em Set. de 1602, as padroeiras Maria Jácome Raposo, viúva do instituidor, com o nome de Maria de Cristo; Ana de Frias Raposo, filha dos instituidores, com o nome de Ana de São João; Isabel Raposo de Frias, também filha dos instituidores, com o nome de Isabel do Espírito Santo. Há também uma relação das abadessas do Convento, após 1657.</p> <p>O segundo livro, com termo de abertura no período em que é Abadessa Madre Mariana da Anunciação, destina-se a registar os termos das eleições das abadessas. É autor o padre António Bicudo, confessor e capelão do Convento, iniciando-se a 4 de Julho de 1741. As notícias das abadessas anteriores a esta data são retiradas dos livros antigos ou da tradição oral. Antes dos termos das eleições, há novamente uma notícia relativa à fundação do convento.</p>
Cota atual	43 Dep. 2, 353/5
Características físicas e requisitos técnicos	Incompleto (falta o início) e deteriorado por infestação
Tipo u.i.	Livro